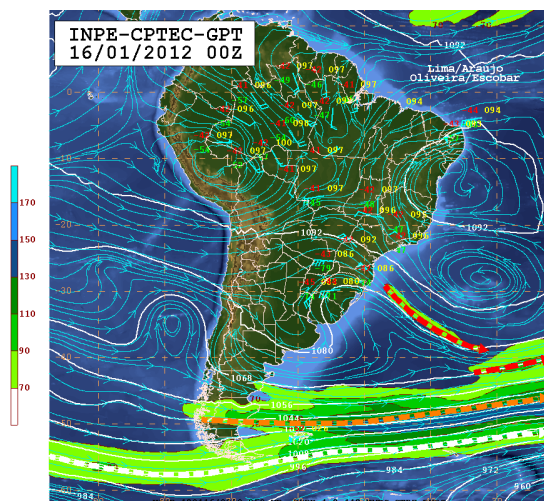


Análise Sinótica

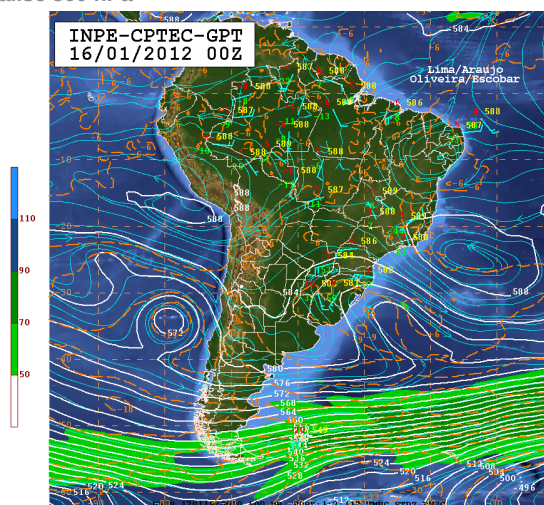
16. Januarv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



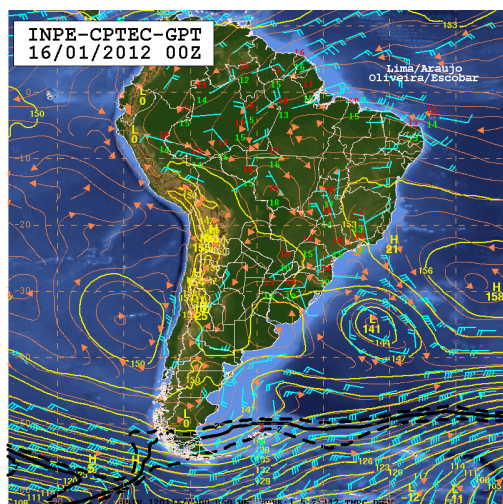
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z desta segunda-feira (16/01/2012), observa-se que o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) persiste sobre a costa leste do Nordeste do país, centrado em torno de 12S/36W. A combinação do escoamento da borda oeste deste sistema com o escoamento da Alta da Bolívia (AB) provoca difluência no fluxo em áreas do interior do Nordeste, em parte das Regiões Norte e Centro-Oeste e gera divergência de massa, o que contribui para o desenvolvimento de nebulosidade convectiva sobre o MA e PI (ver imagem de satélite). Ao sul do VCAN comentado nota-se a presença de um centro anticiclônico por volta de 27S/32W, o que configura um padrão de bloqueio tipo dipolo. Ao sul de 20S nota-se que o padrão de bloqueio tipo ômega presente nos últimos dias persiste, com um Vórtice Ciclônico no Pacífico centrado em 34S/78W e um par de crista/cavado entre o centro da Argentina e o Sul do Brasil. Inclusive, a presença desta crista contribui para inibição de nebulosidade convectiva sobre a porção centro-norte da Argentina e Uruguai. O padrão sinótico de VCAN do Nordeste (tipo Palmer), Alta da Bolívia sobre o noroeste do Continente (com o centro deslocado de sua posição climatológica) e o cavado que se estende meridionalmente pelo Sul do Brasil, configura um padrão (neste nível da troposfera) típico desta época do ano associado a eventos de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) em superfície. Há um sinal do Jato Subtropical (JST) no Atlântico na vanguarda da área ciclônica que atua sobre o Sul do Brasil. Outros sinais deste máximo de vento são notados ao sul de 40S e acoplados aos ramos norte e sul do Jato Polar (JP) que se estendem de maneira bastante zonal do Pacífico ao Atlântico.

Análise 500 hPa



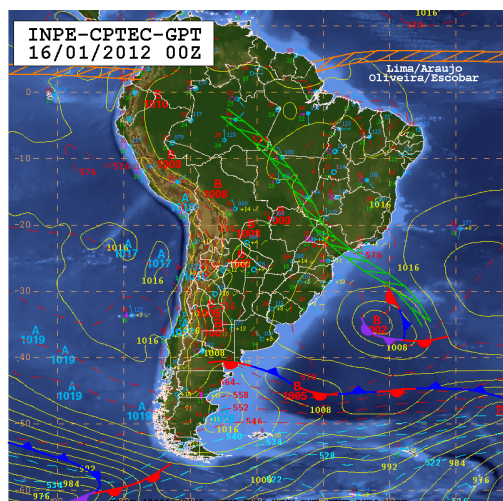
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z (16/01), nota-se que o padrão de bloqueio tipo ômega comentado na análise de 250 hPa se reflete, com o VC no Pacífico e o par de crista/cavado sobre o centro da Argentina/Uruguai e RS, respectivamente. O escoamento ciclônico ao Sul do país concede suporte dinâmico à confluência do escoamento em baixos níveis de noroeste/sudeste e a manutenção da ZCAS em superfície. Observa-se um VC centrado por volta de 10S/39W, entre o extremo nordeste da BA, SE e sul de AL. No centro deste sistema há subsidência de ar relativamente mais frio e seco, o que contribui para inibição de nebulosidade convectiva sobre esta região (vide imagem de satélite). O anticiclone centrado no Atlântico continua influenciando o escoamento em parte do Sudeste e contribui para inibição da formação de nuvens entre o ES, nordeste e leste de MG e no norte do RJ, devido à subsidência do ar e compressão adiabática a ela associados.

Análise 850 hPa



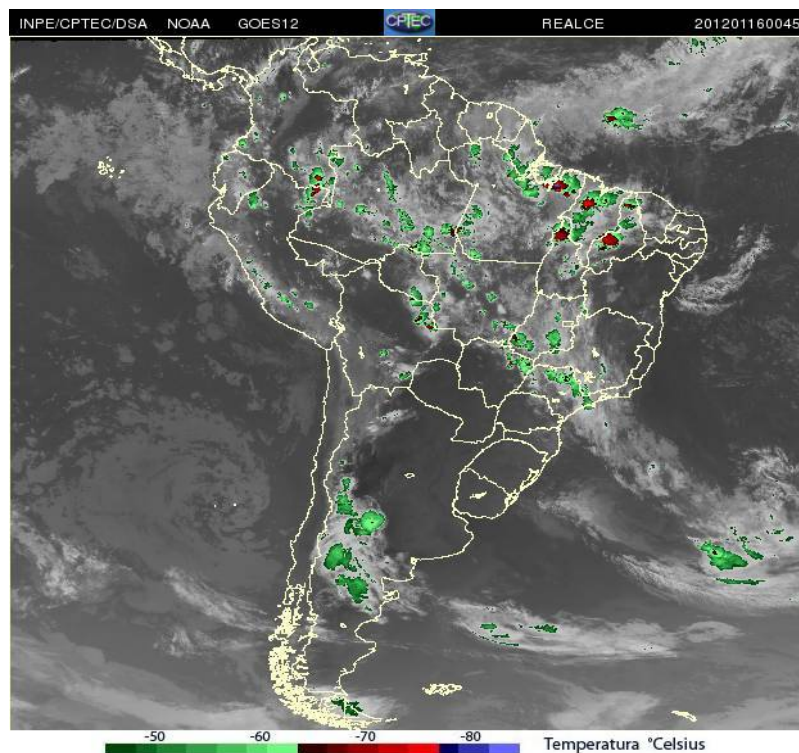
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z (16/01), verifica-se a predominância do escoamento anticiclônico no norte das Regiões Norte e Nordeste, associado a presença do Anticiclone Subtropical em torno de 28S/28W. Este escoamento, associado circulação ciclônica de uma baixa pressão centrada sobre o Atlântico, próxima a costa do RS, configura uma área de confluência desde o centro do AM, SP e Atlântico (ZCAS). O padrão de bloqueio comentado nas demais análises se reflete neste nível entre 20S e 40S com a presença do ciclone no Pacífico, a oeste do Chile, o anticiclone sobre a Província de Buenos Aires, na Argentina, e a área de baixa pressão já comentada na costa do RS.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (16/01), observa-se a atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) desde o centro do AM ao norte e leste de SP e Atlântico até a vanguarda de uma frente estacionária com núcleo de 1002 hPa em torno de 34S/42W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem pressão de 1023 hPa a leste de 25W, fora do domínio desta figura. Sobre a Argentina observa-se a presença do ramo estacionário de um sistema frontal que se estende ao longo do Atlântico, a sul de 40S. Na retaguarda deste sistema nota-se a presença do anticiclone pós-frontal. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem pressão de 1019 hPa e estende seu escoamento entre os paralelos 20 e 50S. Este sistema emite um pulso anticiclônico até o extremo sul do continente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 4N e 3N no Pacífico e entre 6N e 4N no Atlântico.

Satélite



16 January 2012 - 00Z

Previsão

O destaque desta semana vai para a atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Na análise observa-se o padrão de bloqueio estabelecido mais ao sul, com o cavado sobre o Sul do país. Assim, em relação aos eventos de ZCAS anteriores que tinham o cavado estabelecido sobre o centro-sul do país, o canal de umidade ficará direcionado do sudoeste da Amazônia para o sul do Sudeste, principalmente sobre SP. Esta convergência de umidade deixará os dias com nuvens e pancadas de chuva que sempre deverão ser mais significativas entre tarde e noite devido ao aquecimento diurno. Embora com muitas nuvens, além de umidade esta esteira vinda da Amazônia é quente, ou seja, trás ar além de úmido, quente! Por isso, embora com muitas nuvens os dias são abafados com temperaturas mínimas muito altas e as máximas também são altas. Ressalta-se a sensação térmica que de ainda mais calor devido a alta umidade.

A previsão é de que entre quarta e sexta-feira (18 e 20/01) este canal, ZCAS, fique com uma componente mais significativa para Sul no interior do continente entre o Centro-Oeste, SP e PR, isso devido à atuação de um vórtice ciclônico centro no sul da Região Sul. Isto irá gerar instabilidade principalmente entre SC e PR, mas também de forma mais isolada no norte do RS (nestas áreas poderá ocorrer tempo severo) e também deverá causar um recuo da ZCAS, além de dividir o canal de umidade entre SP e Sul do Brasil. Sobre SP e sul de MG, isto apenas poderá causar uma diminuição das nuvens, principalmente entre o nordeste deste Estado e no sul de MG, onde as pancadas de chuva continuarão atuando, com potencial para severidade e acumulado significativo. Com o deslocamento do vórtice ciclônico para nordeste a ZCAS irá se direcionar para o norte, nordeste de SP, centro-sul de MG e RJ, no final de semana (21 e 22).

A forte termodinâmica que predominou no domingo (15/01) causando fortes pancadas de chuva entre centro de MG, Zona da Mata e sul e região serrana do RJ, ainda deixará a área em atenção hoje (16/01) e na terça-feira (17/01) quanto a fortes pancadas de chuva no período da tarde, embora tenhamos uma crista estabelecida em 500 hPa! A temperatura no estado fluminense está oscilando entre 30 e 40 graus no período da tarde e a umidade tem valores de até 24 graus de temperatura do ponto de orvalho! O modelo GFS, embora tenha indica o índice lifted elevado (-2 a -4) dava menos condições na umidade e nos demais índices em relação ao ETA20 que dava maiores chances. Esta situação persiste para hoje e amanhã quando poderá voltar a ocorrer pancadas intensas de chuva.

Elaborado pelos Meteorologistas João Caetano Mancini e Mônica Lima

